

# BALANÇO SOCIAL 2009



Direcção-Geral  
de  
Pessoal e Recrutamento Militar

---

## ÍNDICE

<i>Nota de apresentação . . .</i>	<i>2</i>
<i>EFFECTIVOS E ESTRUTURA ORGÂNICA . . .</i>	<i>4</i>
<i>ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE . . .</i>	<i>7</i>
<i>ESTRUTURA HABILITACIONAL . . .</i>	<i>8</i>
<i>MOBILIDADE DE PESSOAL . . .</i>	<i>10</i>
<i>ASSIDUIDADE . . .</i>	<i>12</i>
<i>ENCARGOS COM PESSOAL E PRESTAÇÕES SOCIAIS . . .</i>	<i>13</i>
<i>FORMAÇÃO PROFISSIONAL . . .</i>	<i>14</i>
<i>PERFIL DE RH DA DGPRM . . .</i>	<i>16</i>

## **Anexos**

*Anexo 1 – Mapas anexos ao DL nº 190/96, de 9 de Outubro  
e Circular 2/DGAP/97*

*Anexo 2 – Índices de Pessoal*

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

O BALANÇO SOCIAL, tornado obrigatório pelo Decreto-Lei nº. 190/96, de 9 de Outubro, para todos os organismos da Administração Pública Central, Regional e Local que tenham um mínimo de 50 trabalhadores, é um instrumento de planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos, visando uma maior eficiência, qualificação e transparência dos vários serviços e organismos públicos.

O Balanço Social da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar (DGPRM) é o documento formal que permite a análise quantitativa e qualitativa dos recursos humanos (RH) que lhe estão afectos. Destaca o que é essencial na política de pessoal definida pela Direcção, analisa retrospectivamente elementos estatísticos e permite a tomada de decisão na óptica da gestão previsional.

O desenvolvimento organizacional está associado ao dos colaboradores constituindo o principal factor da política de RH, que se tem procurado materializar através das seguintes vertentes:

- ✚ Melhoramento das instalações e equipamentos (condições gerais de trabalho);
- ✚ Facilitação do acesso à formação profissional (valorização das pessoas);
- ✚ Efectivo controlo da assiduidade;
- ✚ Avaliação de desempenho associada ao mérito: aumento da motivação dos funcionários procurando na medida das possibilidades financeiras a sua promoção nas carreiras;
- ✚ Gerir e racionalizar com eficiência os encargos com pessoal, considerando as verdadeiras necessidades de funcionamento.

Apresenta-se a visão global dos principais resultados e indicadores no âmbito dos RH em 2009, comparativamente com 2008:

Em 31 de Dezembro o número de efectivos era de **135 funcionários** (+1,5%) e o **índice de tecnicidade** de **40%**, (+ 0,9%). A área de «funções técnicas» e «funções administrativas» possuíam praticamente igual número de trabalhadores, respectivamente 54 e 56.

Na *estrutura etária* diminuiu a **idade média para 42 anos e meio**. A *antiguidade* na Função Pública é de **20 anos de serviço**. Decresceu a **taxa de envelhecimento (13,3%)** em 4% do pessoal afecto à DG com idade igual/superior a 55 anos.

O **índice de formação superior (49%)** manteve-se inalterável. Diminuiu o número de funcionários com o ensino secundário/bacharelato (-2%).

A **rotatividade de efectivos (0,70)** foi matematicamente inferior a 2008 (0,75), sabendo-se que nesta taxa, a maiores valores absolutos corresponde a diminuição da mobilidade externa. Pelos **índices de entradas e saídas** verificados, respectivamente **26,6%** e **17,7%**, reafirma-se a relativa mobilidade de RH durante o ano, exigindo supervisão e atenção no acolhimento dos novos colaboradores e sua adaptação às funções. A **taxa de cobertura** ou compensação entradas/saídas foi de **150%**.

O **índice de promoção/progressão (6%)** decresceu 9,8% relativamente a 2008. É no entanto política da DG motivar pelo mérito os colaboradores e sempre que possível proceder às respectivas promoções.

A **taxa de absentismo** foi de **2,4%** (menos 1,2%). A assiduidade geral dos funcionários: 97,6%.

Relativamente a 2008, os *encargos com pessoal* aumentaram 0,9% bem como o custo das *prestações sociais* (+6,2%).

O **índice de participação na formação (57%)**, foi superior 19,4% e reflectiu o esforço feito pelo serviço, apesar das restrições orçamentais, para responder às necessidades organizacionais e apostar na valorização dos RH. O número de cursos frequentados também foi significativamente superior: 77 (2009) e 49 (2008).

Concluindo, pelos indicadores atrás referenciados a política de gestão dos RH na DGPRM, tem procurado envolver todos os colaboradores, com diferentes responsabilidades, tendo em vista o aumento da motivação e melhoramento do desempenho individual e colectivo do serviço.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2010

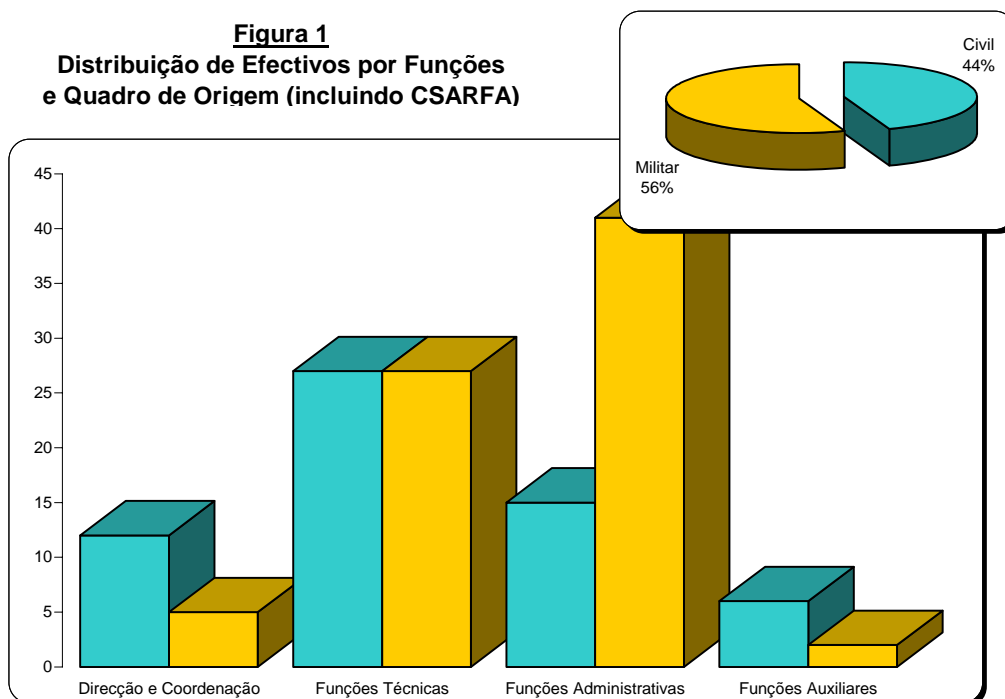
O Director-Geral



Alberto Rodrigues Coelho  
(assinatura digitalizada)

## 1. EFECTIVOS E ESTRUTURA ORGÂNICA

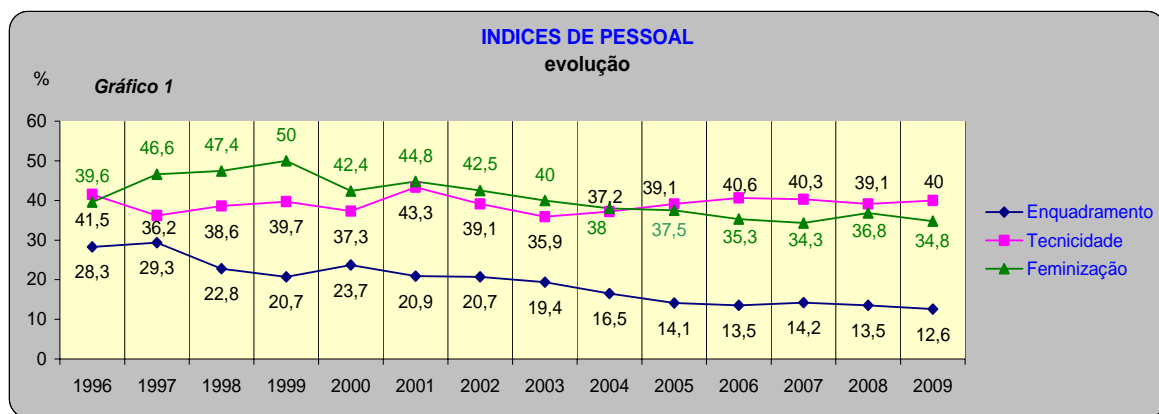
Em 31 de Dezembro de 2009 o **efectivo global** ao serviço era de **135 colaboradores**, distribuídos por dois grandes grupos de pessoal: **civil (44%)** e **militar (56%)** (fig.1). O número total de trabalhadores aumentou em dois funcionários relativamente a 2008 (ver gráfico da fig. 2).



Funções	Pessoal Civil			Pessoal Militar/Militarizado					TOTAL	
	DGPRM	Outros	SubTOT	MAR	EXE	FAP	GNR	SubTOT		
Direcção	2		2		1			1	3	2,2%
Coordenação Técnica	10		10	1	2	1		4	14	10,4%
<b>Direcção e Coordenação</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>12,6%</b>
Área Técnica	15		15	6	11	6		23	38	28,1%
Área Jurídica	8	2	10		4			4	14	10,4%
Área Informática	2		2					0	2	1,5%
<b>Funções Técnicas</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>54</b>	<b>40,0%</b>
Coordenação Administrativa	1		1					0	1	0,7%
Área Administrativa	12		12	3	30	8		41	53	39,3%
Secretariado	2		2					0	2	1,5%
<b>Funções Administrativas</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>56</b>	<b>41,5%</b>
Motorista	2		2		1		1	2	4	3,0%
Trabalho Auxiliar	4		4					0	4	3,0%
Trabalho Limpeza			0					0	0	0,0%
<b>Funções Auxiliares</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>5,9%</b>
Total	58	2	60	10	49	15	1	75	135	100,0%
%	43,0%	1,5%	44,4%	7,4%	36,3%	11,1%	0,7%	55,6%	100,0%	

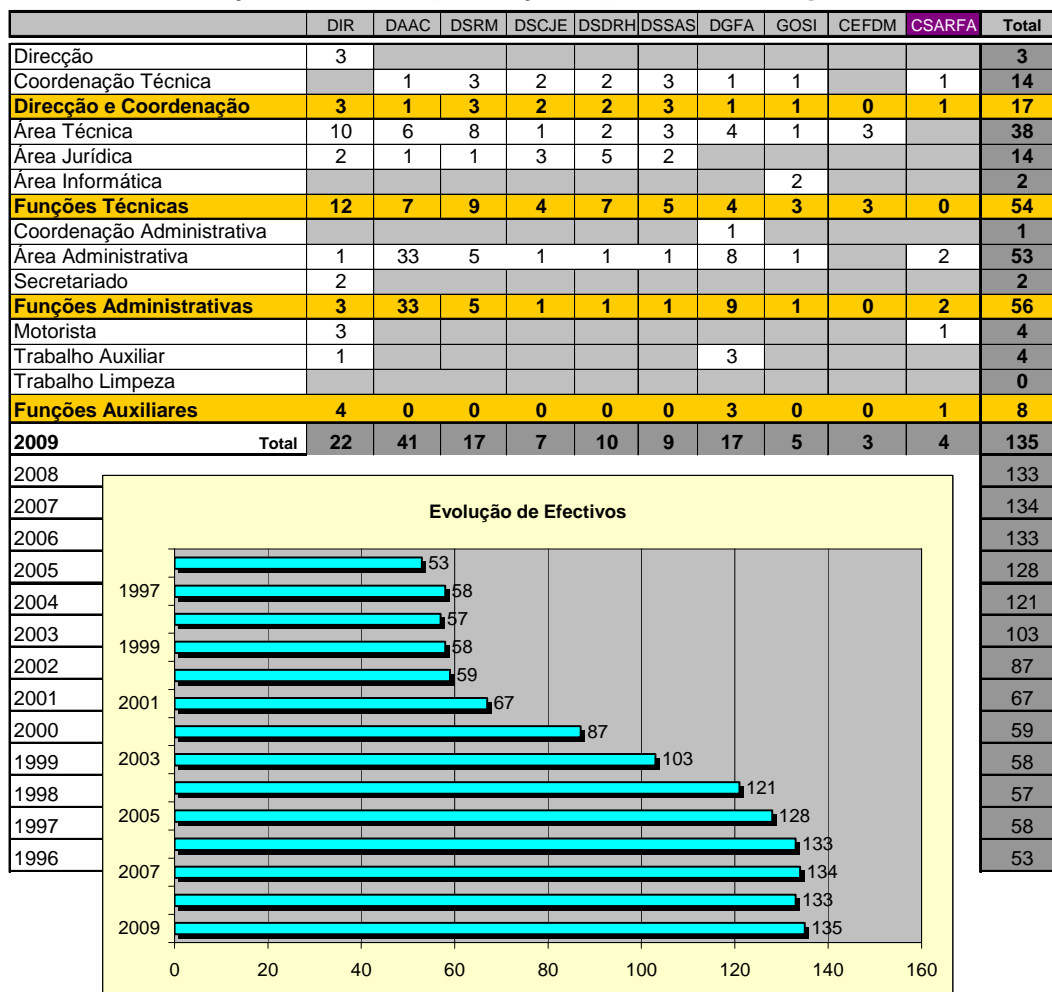
O **índice de enquadramento** foi de **12,6%** (diminuição de 0,9%) (Gráfico 1). **Exerciam funções de direcção e/ou coordenação** 17 dirigentes. No desempenho de **funções técnicas**, **54** funcionários, **56** na área **administrativa** (predominantemente militares) e **8 em funções auxiliares** (informação complementar no anexo 1, quadro 1).

Em 2009 o **índice de tecnicidade** registado (sentido lato), foi de **40%** (+0,9%) (Gráfico 1).



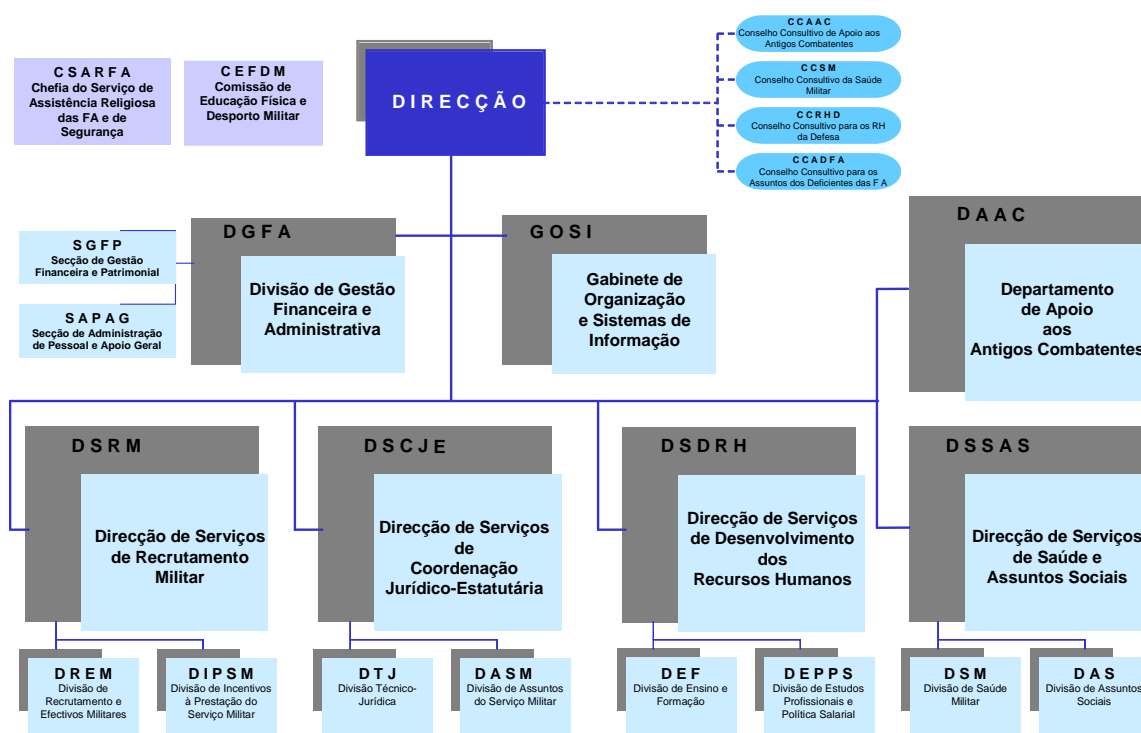
A **taxa de feminização (34,8%)** registou uma descida de 2% comparativamente a 2008 (Gráfico 1).

**Figura 2**  
**Distribuição de Efectivos por Funções e pela Estrutura Orgânica**



Considerando a estrutura/organograma do serviço reportada a 31/12/2009, excluindo a Direcção a distribuição de efectivos pela estrutura orgânica é a seguinte: o DAAC mantém o maior número absoluto de trabalhadores, seguido pela DSRM e DGFA (fig. 2).

O pessoal técnico é predominante na DSRM (9), DAAC (7) e DSDRH (7), assim como no apoio à Direcção (12). O pessoal da área administrativa, enquadra-se sobretudo no DAAC e na DGFA respectivamente 33 e 9 funcionários (fig. 2).



## 2. ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE

Considerando o grupo etário abaixo dos 25 anos, a **taxa de emprego jovem (4,4%)** foi superior em 2,1% à de 2008 e a **taxa de envelhecimento (13,3%)** (idade igual ou superior a 55 anos), decresceu 4%. Este último índice contrariou a tendência de envelhecimento verificado desde 2005.

A **idade média** do pessoal afecto ao serviço baixou para os **42 anos e meio**, menos 2 % (anexo 1, quadro 1.2).

A média de idade dos homens é ligeiramente superior a 45 anos e, das mulheres 40 anos.



O grupo etário mais relevante é o dos 50 aos 54 anos de idade (23%), seguido dos 45 aos 49 anos (19,2%). Ambos totalizam 42,2% dos trabalhadores.

O **nível médio de antiguidade** na Função Pública é de **20 anos** (anexo 1, quadro 1.4).

O grupo de pessoal dos 25 aos 29 anos de serviço continua a ser o mais representativo (20,7 %), seguido do grupo de antiguidade entre os 30 e 34 anos (14,8%).



### 3. ESTRUTURA HABILITACIONAL

O **índice de formação superior (49%)** manteve-se inalterado, verificando-se contudo a tendência decrescente dos últimos anos (Gráfico 2 e anexo 1, quadro 1.8).

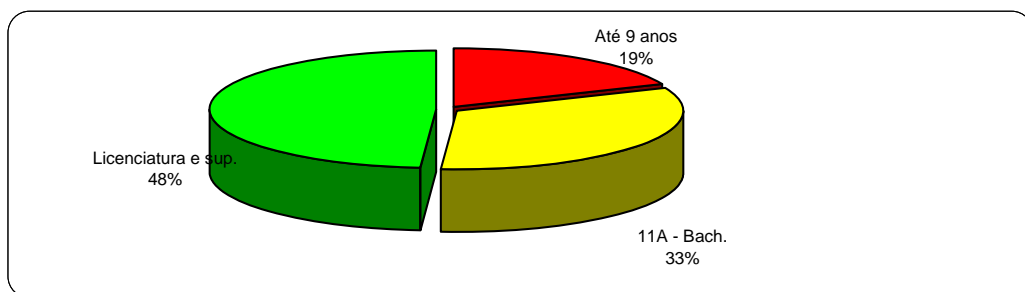
O grupo de colaboradores com ensino secundário/bacharelato (32,6%) diminuiu em 2% (fig. 3).

A nível do grau de licenciatura ou acima, 62 licenciados, 2 mestres e 1 doutorado exercem funções de direcção/coordenação e/ou técnicas, representando 48% dos trabalhadores.

A percentagem de funcionários com habilitações até ao 6º ano é de 6%, inferior em 1,5% relativamente a 2008.

**Figura 3**  
**Habilitações Literárias por Agrupamento de Funções**

Funções	Até 9 anos		11A - Bach.		Licenciatura e sup.		Total	
Funções de Direcção e Coordenação	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%	17	12,6%
Funções Técnicas	0	0,0%	0	0,0%	47	100,0%	47	34,8%
Funções Administrativas	19	29,2%	44	67,7%	2	3,1%	65	48,1%
Funções Auxiliares	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	4,4%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>18,5%</b>	<b>44</b>	<b>32,6%</b>	<b>66</b>	<b>48,9%</b>	<b>135</b>	<b>100,0%</b>



Na distribuição da estrutura habilitacional por sexo, 28% dos homens possui formação superior e 72% o ensino básico/secundário.



No sexo feminino a taxa de formação superior é de 20%. Possuem o ensino básico/secundário 80%.

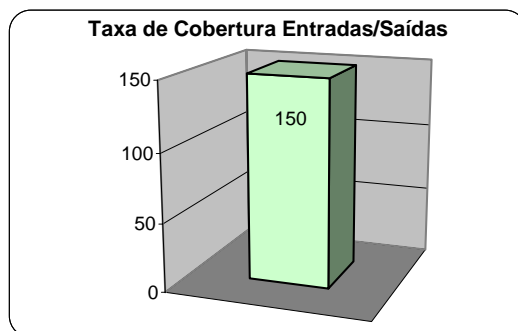
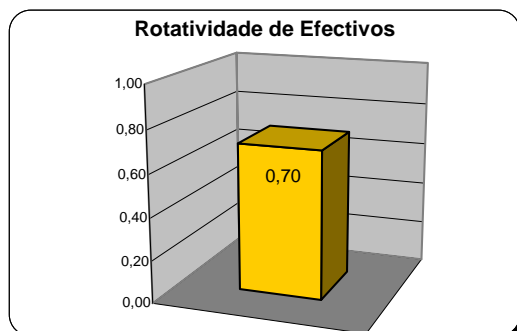
#### 4. MOBILIDADE DE PESSOAL

A **rotatividade de efectivos** em 2009 foi de **0,70** (1 = nula) e a **taxa de cobertura** de **150%** (fig. 4).

A segunda taxa calculada, avalia em que proporção a entrada de funcionários cobre a saída, reflectindo o acréscimo ou diminuição (percentuais) do número de RH existente.

**Figura 4**  
**Movimentos**  
**por Carreiras,**  
**Postos**  
**e Cargos**

	Entradas/Saídas			Promoções	Progressões
	Entradas	Saídas	Evol		
Director-Geral			0		
Subdirector-Geral	2	1	1		
Director de Serviços	2	3	-1		
Major-General			0		
Coronel/Comte. Mar-Guerra	3		3		
Tenente-Coronel/Comte. Fragata	1		1		
Major/Cap. Tenente			0		
Chefe de Divisão	2	2	0		
Capitão			0		
Tenente	5	4	1		
Alferes	1		1		
Aspirante	1		1		
Técnico Superior	4	2	2	1	
Assistente Técnico	2	1	1	3	
Assistente Operacional			0	2	
Sargento-Mor	3	3	0		
Sargento-Chefe	5	1	4	1	
Sargento-Ajudante		2	-2		
Primeiro Sargento			0		
Segundo Sargento			0		
Furriel			0		
Cabo Adjunto		1	-1		
Primeiro Cabo			0	1	
Segundo Cabo	2		2		
2º Marinheiro	1	1	0		
1º Marinheiro			0		
Soldado e Cabo da GNR	2	3	-1		
Soldado			0		
Outros			0		
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>0</b>



Verificou-se maior mobilidade de entradas/saídas durante o ano, em relação a 2008.

Dados retrospectivos (Quadro Cap. 4)

Rotatividade de efectivos		Taxa de cobertura	
2007	2008	2007	2008
0,68	0,75	103%	57%

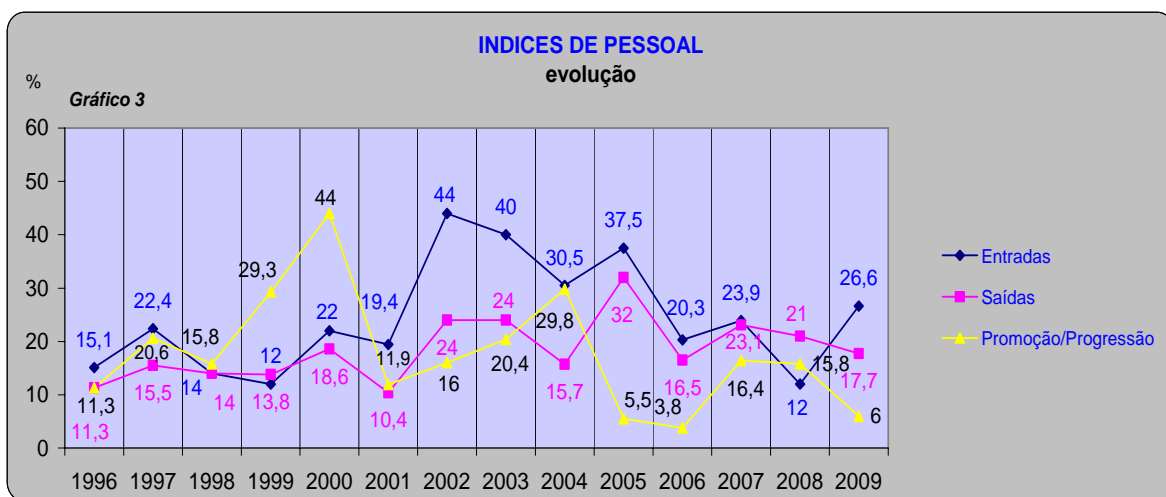
O **índice de entradas** foi de **26,6%** e o **índice de saídas** de **17,7%** (Gráfico 3 e anexo 1, quadros 1.9 e 1.10).

As admissões na DGPRM subiram 14,6% e as saídas decresceram 3,3%.

Entraram 6 dirigentes, 4 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 24 militares.

Os motivos das saídas dos funcionários foram as seguintes (anexo 1, quadro 1.11): exoneração (3 dirigentes e 3 militares), aposentação (1 técnico superior e 1 assistente técnico) e outros motivos (15 militares e 1 técnico superior).

O **índice de promoção/progressão (6%)** diminuiu em 9,8% (Gráfico 3). A Direcção-Geral prossegue contudo uma política de recursos humanos que considera importante: a evolução do seu pessoal nas carreiras associado à avaliação de desempenho (reconhecimento do mérito) apesar dos constrangimentos orçamentais existentes.

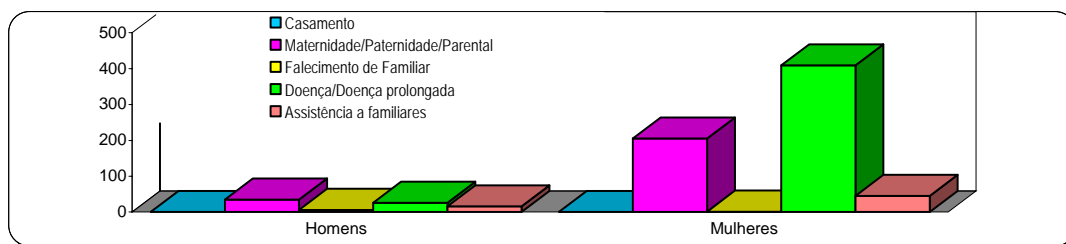


## 5. ASSIDUIDADE

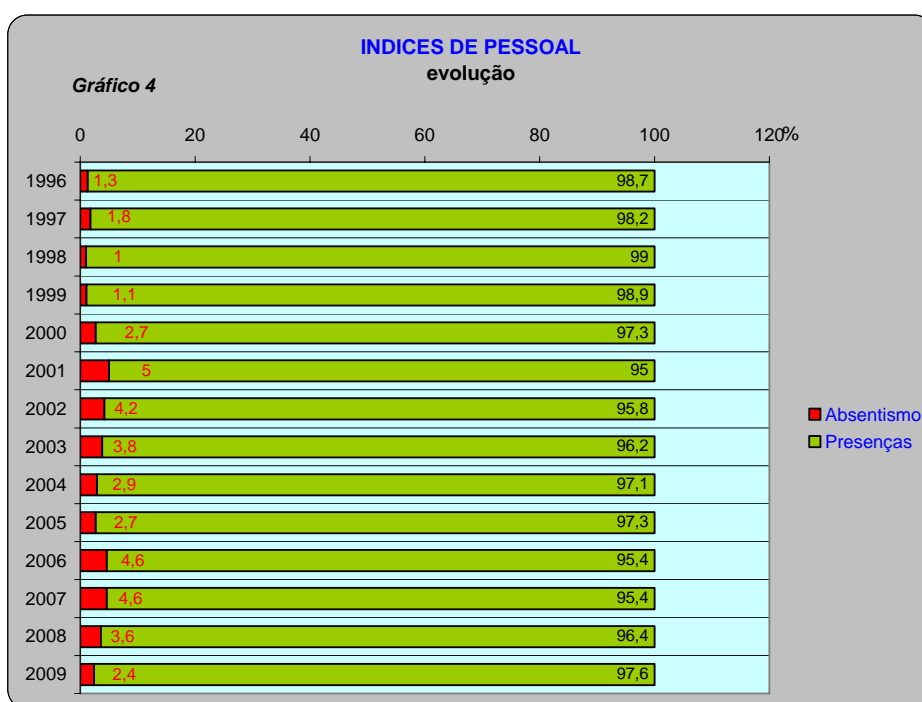
A **taxa de absentismo** no ano de 2009 foi de **2,4%**, menos 1,2% do que a verificada em 2008 (Gráfico 4). Essencialmente contribuem para este valor percentual as faltas por “doença ou doença prolongada” (52,7%). As ausências recaem especialmente nas mulheres (5,7%) (fig. 5).

**Figura 5**  
**Assiduidade**

Tipo de Ausências	Homens		Mulheres		Total	
Casamento	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,0%
Maternidade/Paternidade/Parental	35	14,6%	205	85,4%	240	29,1%
Falecimento de Familiar	6	85,7%	1	14,3%	7	0,8%
Doença/Doença prolongada	26	6,0%	409	94,0%	435	52,7%
Assistência a familiares	16	26,2%	45	73,8%	61	7,4%
Outras	65	79,3%	17	20,7%	82	9,9%
<b>Total de dias de Faltas [DF]</b>	<b>148</b>	<b>17,9%</b>	<b>677</b>	<b>82,1%</b>	<b>825</b>	<b>100,0%</b>
<b>Nº Trabalhadores com faltas</b>	<b>8</b>	<b>27,6%</b>	<b>21</b>	<b>72,4%</b>	<b>29</b>	<b>100,0%</b>
Total de Trabalhadores [NT]	88	65,2%	47	34,8%	135	100,0%
Dias de Trabalho [DT] (NT*252)	22.176	65,2%	11.844	34,8%	34.020	100,0%
<b>Taxa de Absentismo (DF/DT*100)</b>	<b>0,7%</b>		<b>5,7%</b>		<b>2,4%</b>	



O **índice de presença** foi de **97,6%**. Não se constatarem faltas injustificadas nem o cumprimento de penas disciplinares (anexo 1, quadro 1.19).



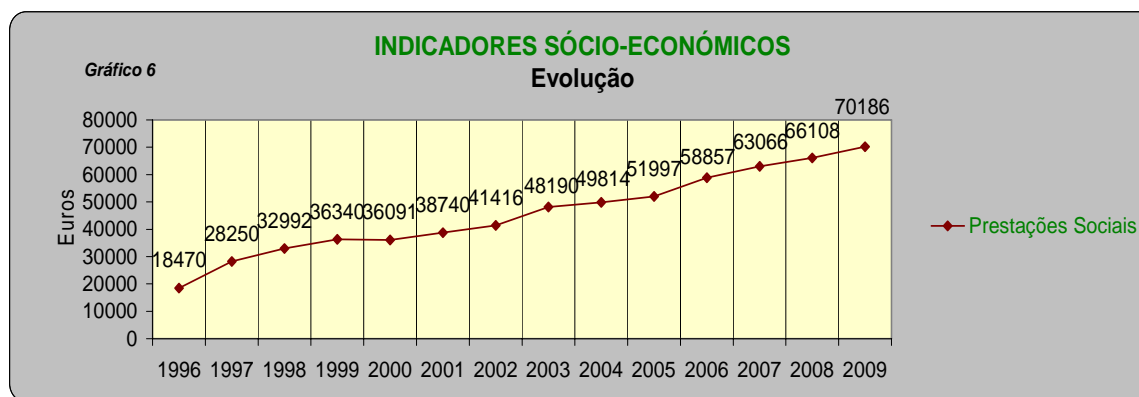
## 6. ENCARGOS COM PESSOAL E PRESTAÇÕES SOCIAIS

Os **encargos com pessoal** cresceram **0,9%** (anexo 1, quadro 2), no valor de 14.266 € (Gráfico 5).



Constatou-se o aumento das rubricas, «Representação», «Secretariado» e «Outros encargos».

Diminuíram as despesas com «Remuneração base», «Trabalho extraordinário», «Trabalho em dia de descanso semanal (...)» e «Ajudas de custo» (anexo 1, quadro 2).



Aumentou em 1% a **taxa de encargos sociais (6,3%)** (Gráfico 6). As **prestações sociais** tiveram um aumento percentual de 6,2% em ambas as rubricas consideradas «Subsídio de família a crianças e jovens» e «Subsídio de Refeição» (anexo 1, quadro 5).

Dados retrospectivos (Quadro Cap. 6)

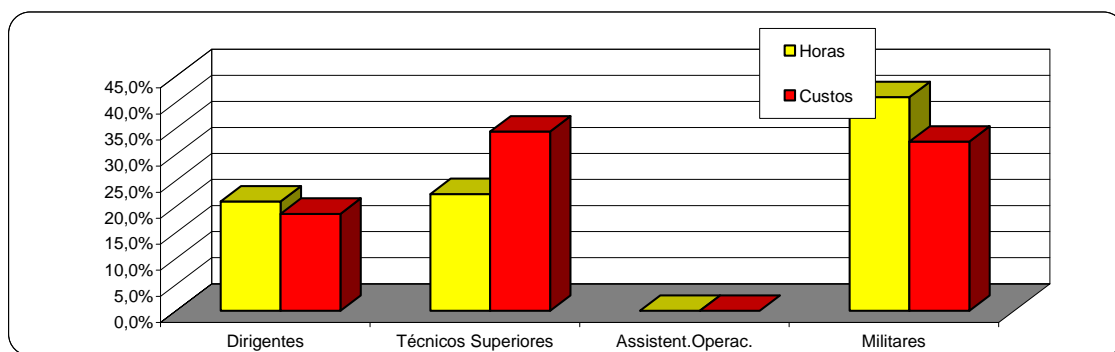
Taxa encargos sociais		Variação prestações sociais	
2007	2008	2007	2008
5,5%	5,3%	7,2%	4,8%

## 7. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na DGPRM a política de formação desenvolvida tem tido em vista ser uma mais valia para o serviço e funcionários, permitindo atingir dois objectivos complementares: suprir as necessidades deste organismo e proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

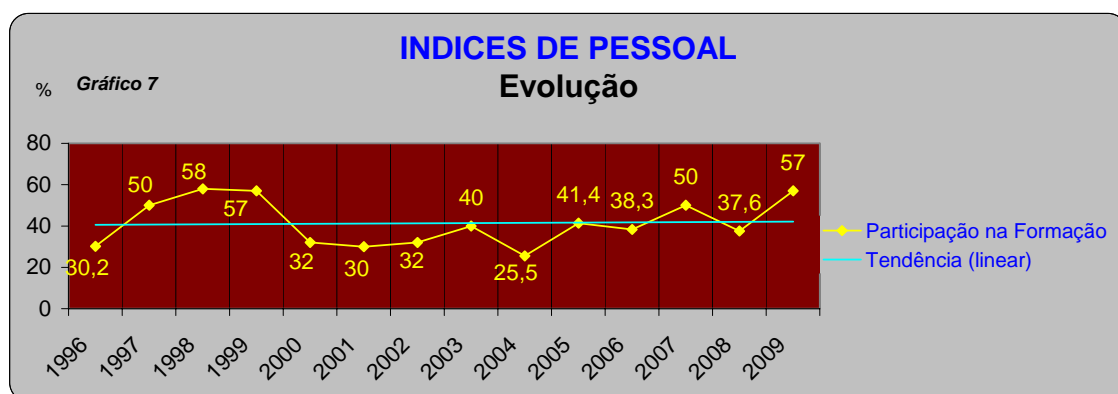
**Figura 6**  
**Formação Profissional**

	Participantes		Cursos frequentados		Horas		Custos	
Dirigentes	8	10,4%			492	21,0%	5230	18,6%
Técnicos Superior	22	28,6%			526	22,4%	9663	34,4%
Assistent.Técnicos	10	13,0%			366	15,6%	4070	14,5%
Assistent.Operac.	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%
Militares	37	48,1%			962	41,0%	9120	32,5%
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0%</b>	<b>76</b>		<b>2.346</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.083</b>	<b>100,0%</b>



O **índice de participação** na formação (**57%**) foi superior a 2008 em 19,4% (Gráfico 7).

Verifica-se também um aumento significativo do nº de funcionários que participaram em acções de formação, 77 (mais 27 do que em 2008). Foram frequentados 76 cursos (fig. 6) (ver tb. anexo 1, quadro 4).



Comparativamente a 2008, o número absoluto de horas diminuiu (-433 h).  
O custo total com a formação aumentou 104 % (Gráfico 8).

A **taxa de investimento em formação (1,76%)** foi 0,89% superior a 2008.



O número de acções por grupos de pessoal caracterizou-se da forma seguinte: primeiro, militares, seguido por dirigentes e técnicos superiores, por último assistentes técnicos (fig. 6).



## 8. PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGPRM

Definição do **perfil profissional do pessoal da DGPRM** caracterizado pelos seguintes traços:

- Grupo de pessoal – militar (56%);
- Grupos profissionais (dominância) – militar (55%) e técnico superior (17%);
- Tipo de funções exercidas (dominância) – administrativas (41,5%);
- Sexo – masculino (65,2%);
- Idade – média 42 anos e meio (grupo etário dominante 50 a 54 anos);
- Antiguidade na FP – 20 anos (média);
- Habilitações – formação superior (49%);
- Assiduidade – 6 dias/faltas (média absentismo/trabalhador);
- Formação profissional – 17,4 h (média horas de formação/trabalhador).





Defesa  
Nacional

**DG de Pessoal e  
Recrutamento Militar  
BALANÇO SOCIAL\*2009**

**ANEXO 1**

Mapas previstos  
no **DL 190/96**  
de 9 de Outubro

alterados pela  
**circular 02/DGAP/97**  
de 17 de Março



1	RHs		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.1	Total Efectivos	H	12	9	6	3	58	88
		M	5	14	9	3	16	47
		<b>T</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>74</b>	<b>135</b>
1.1.1	Nomeação	H	12	0	0	0	50	62
		M	5	0	0	0	1	6
		<b>T</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>68</b>
1.1.2	Contrato de Trabalho Funções Públicas	H	0	8	6	3	0	17
		M	0	13	9	2	0	24
		<b>T</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>41</b>
1.1.3	Contrato de Trabalho a Termo Certo	H	0	0	0	0	8	8
		M	0	0	0	0	15	15
		<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
1.1.4	Prestação de Serviços	H	0	1	0	0	0	1
		M	0	1	0	0	0	1
		<b>T</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
1.1.5	Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1.6	Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	1	0	1
		<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

1.2	Estrutura Etária (31.12)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	0	0	0
	18 - 24	2	4	6
	25 - 29	4	5	9
	30 - 34	10	10	20
	35 - 39	11	5	16
	40 - 44	3	6	9
	45 - 49	22	4	26
	50 - 54	24	7	31
	55 - 59	11	4	15
	60 - 64	1	2	3
	65 - 69	0	0	0
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio de Idade	<b>45,16</b>	<b>40,00</b>	<b>42,58</b>
	Totais	88	47	135
1.4	Estrutura de Antiguidade (31.12)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	7	12	19
	05 - 09	7	7	14
	10 - 14	12	7	19
	15 - 19	7	7	14
	20 - 24	2	5	7
	25 - 29	24	4	28
	30 - 34	19	1	20
	35 e mais	10	4	14
1.5	Nível médio de Antiguidade	<b>23,10</b>	<b>14,85</b>	<b>20,23</b>
	Totais	88	47	135



1.6	Trabalhadores estrangeiros	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE	-	-	0
1.6.2	Dos PALOP	-	-	0
1.6.3	Do Brasil	-	-	0
1.6.4	De outros países	-	-	0
	Total	-	-	0
1.7	Trabalhadores Deficientes	1	1	2
1.8	Estrutura Habitacional	Homens	Mulheres	Total
	Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
	4 anos de escolaridade	2	3	5
	6 anos de escolaridade	3	0	3
	9 anos de escolaridade	5	2	7
	11 anos de escolaridade	10	1	11
	12 anos de escolaridade	29	14	43
	Curso Médio ou Superior	0	0	0
	Bacharelato	1	0	1
	Licenciatura	35	27	62
	Mestrado	2	0	2
	Doutoramento	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>47</b>	<b>135</b>

1.9	Admissões (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.9.1	Nomeação	H	3	-	-	2	5
		M	1	-	-	-	1
		T	4	0	0	0	2
1.9.2	Contrato de Trabalho Funções Públicas	H	-	3	2	-	5
		M	-	1	-	-	1
		T	0	4	2	0	0
1.9.3	Contrato de Trabalho a Termo Certo	H	-	-	-	15	15
		M	-	-	-	7	7
		T	0	0	0	0	22
1.9.4	Prestação de Serviços	H	1	-	-	-	1
		M	1	-	-	-	1
		T	2	0	0	0	0
1.9.5	Requisição ou Destacamento	H	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0
1.9.6	Outras Situações	H	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>36</b>

1.10	Saídas (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.10.1	Do Quadro	H	-	-	-	3	3
		M	1	1	1	-	3
		T	1	1	1	0	3
1.10.2	Fora do Quadro	H	-	-	-	15	15
		M	2	1	-	-	3
		T	2	1	0	0	15
1.10.3	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>24</b>



1.11	Motivo das Saídas dos Funcionários	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.11.1	Falecimento	-	-	-	-	-	0
1.11.2	Exoneração	3	-	-	-	3	6
1.11.3	Aposentação	-	1	1	-	-	2
1.11.4	Limite de Idade	-	-	-	-	-	0
1.11.5	Apos. compulsiva	-	-	-	-	-	0
1.11.6	Demissão	-	-	-	-	-	0
1.11.7	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	0
1.11.8	Outros motivos	-	1	-	-	15	16
1.11.9	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>24</b>
1.12	Motivo das Saídas dos Agentes	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.12.1	Falecimento	-	-	-	-	-	0
1.12.2	Aposentação	-	-	-	-	-	0
1.12.3	Limite de Idade	-	-	-	-	-	0
1.12.4	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	0
1.12.5	Demissão	-	-	-	-	-	0
1.12.6	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	0
1.12.7	Denúncia das partes	-	-	-	-	-	0
1.12.8	Rescisão pelo Agente	-	-	-	-	-	0
1.12.9	Outros motivos	-	-	-	-	-	0
1.12.10	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.13	Motivo das Saídas do Pes. C/ a termo certo	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.13.1	Caducidade	-	-	-	-	-	0
1.13.2	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	0
1.13.3	Denúncia das partes	-	-	-	-	-	0
1.13.4	Rescisão pelo Contratado	-	-	-	-	-	0
1.13.6	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.14	Postos de trabalho não ocupados	Categoria / Profissão					Nº Postos de Trabalho
1.14.1	Não abertura de concurso	Técnico Superiores					0
		Técnico					0
		Técnico de Informática					0
		Técnico-Profissionais					0
		Assistentes Administrativos					0
		Motorista ligeiros					0
		Auxiliar administrativo					0
1.14.2	Impugnação de concurso						0
1.14.3	Ausência de descongelamento de vagas						0
1.14.4	Outras	Dirigentes					0
		Auxiliar de limpeza					0
1.14.5	<b>Total</b>						<b>0</b>



1.15-1.16	Promoções Progressões		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.15.1	Promoções	H	0	0	1	2	2	5
		M	0	1	2	0	0	3
		T	0	1	3	2	2	8
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.15.3	Progressões	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.15.4	Reconversões Reclassificações	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.15.5	<b>Total</b>	H	0	0	1	2	2	5
		M	0	1	2	0	0	3
		T	0	1	3	2	2	8

1.17	Modalidades de Horário		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.17.1	Horário rígido		-	-	-	-	-	0
1.17.2	Horário flexível		-	20	13	3	74	110
1.17.3	Horário desfasado		-	-	-	-	-	0
1.17.4	Jornada contínua		-	3	2	3	-	8
1.17.5	Trabalho por turnos		-	-	-	-	-	0
1.17.6	Trabalhador-estudante		-	-	-	-	-	0
1.17.7	Assistência a descendentes		-	-	-	-	-	0
1.17.8	Tempo parcial		-	-	-	-	-	0
1.17.9	Isenção de horário		17	-	-	-	-	17
	<b>Total</b>		17	23	15	6	74	135

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Nº de Horas		
		H	M	Total
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	5.311	-	5.311
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	-	-	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	-	-	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	-	-	0
1.18.5	Trabalho em dias de descanso complementar	-	-	0
1.18.6	Trabalho em dias de descanso semanal	569	-	569
1.18.7	Trabalho em dias de feriados	-	-	0
	<b>Total</b>	5.880	0	5.880



1.19	Ausências ao Trabalho		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.19.1	Casamento	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.2	Maternidade Paternidade	H	-	20	15	-	-	35
		M	-	205	-	-	-	205
		T	0	225	15	0	0	240
1.19.3	Nascimento	H	-	-	5	-	-	5
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	5	0	0	5
1.19.4	Falecimento de Familiar	H	-	-	-	-	6	6
		M	-	1	-	-	-	1
		T	0	1	0	0	6	7
1.19.5	Doença	H	-	14	-	-	12	26
		M	33	35	49	198	94	409
		T	33	49	49	198	106	435
1.19.6	Doença prolongada	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.7	Assistência a familiares	H	-	3	2	-	11	16
		M	-	3	37	-	5	45
		T	0	6	39	0	16	61
1.19.8	Trabalhador estudante	H	-	-	46	-	3	49
		M	-	-	-	-	17	17
		T	0	0	46	0	20	66
1.19.9	Por conta do período de férias	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.10	Com perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.13	Injustificadas	H	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.19.14	Outras	H	-	6	5	-	-	11
		M	-	-	-	-	-	0
		T	0	6	5	0	0	11
1.19.16	<b>Total</b>	H	0	43	73	0	32	148
		M	33	244	86	198	116	677
		T	33	287	159	198	148	825
1.20	<b>Horas não trabalhadas</b>		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
1.20.1	Actividade sindical	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.20.2	Greve	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0
1.20.3	<b>Total</b>	H	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0



<b>2</b>	<b>Encargos com Pessoal</b>	<b>Euros (€)</b>
2.1	Remuneração Base	1.110.612
2.2	Trabalho Extraordinário	18.251
2.3	Trabalho Nocturno	
2.4	Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	4.837
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	160.180
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	58.331
2.15	Secretariado	2.799
2.16	Outros	244.711
2.17	<b>Total</b>	<b>1.599.721</b>
2.17.1	Leque salarial ilíquido (maior/menor remuneração base ilíquida)	





<b>3 Higiene e segurança</b>										
		No local de trabalho				In itinere				
3.1	Acidentes em serviço	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	
3.1.1	Nº total de acidentes (s/baixa)	-	-	-	-	-	-	-	-	
3.1.2	Nº de acidentes com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	
3.1.3	Nº de dias perdidos com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	
3.1.4	Nº de casos de incapacidade permanente declarados no ano								-	
3.1.5	absoluta								-	
3.1.6	parcial								-	
3.1.7	absoluta para o trabalho habitual								-	
3.1.8	Nº de casos de incapacidade temporária absoluta								-	
3.1.9	Nº de casos de incapacidade temporária parcial								-	
3.2	Doenças profissionais	Nº de casos				Nº de dias perdidos				
3.2.1		-				-				
3.3	Actividades de medicina do trabalho									
3.3.1	Nº de exames médicos efectuados								-	
	3.3.1.1	admissão								-
	3.3.1.2	periódicos								-
	3.3.1.3	ocasionais e complementares								-
	3.3.1.4	cessação de funções								-
3.3.2	Despesa com medicina do trabalho (em contos)								-	
3.3.3	Nº de visitas aos postos de trabalho								-	
3.4	Comissões de higiene e segurança									
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança								-	
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho								-	
3.5	Nº de pessoas reclassificadas ou recolocadas em resultado de acidentes de trabalho									
3.4.1	Reclassificadas								-	
3.4.2	Recolocadas								-	
3.6	Acções de formação e sensibilização em matéria de segurança									
3.6.1	Nº de acções desenvolvidas								-	
3.6.2	Nº de pessoas abrangidas pelas acções								-	
3.7	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais									
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho								-	
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção								-	
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos								-	
3.7.4	Outros custos								-	

**4 Formação Profissional**

			Menos de 30H	De 30 a 59H	De 60 a 119H	120H ou Mais
4.1	<b>TOTAL de Acções</b>	<b>76</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
4.1.1	Nº de acções internas		0	0	0	0
4.1.2	Nº de acções externas	76	25	42	3	6

Níveis de qualificação		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Militar	Total
4.2	<b>Nº de participantes</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>77</b>
4.2.1	Em acções internas	0	0	0	0	0	0
4.2.2	Em acções externas	8	22	10	0	37	77
4.3	<b>Nº de Horas</b>	<b>492</b>	<b>526</b>	<b>366</b>	<b>0</b>	<b>962</b>	<b>2346</b>
4.3.1	Em acções internas	-	-	-	-	-	0
4.3.2	Em acções externas	492	526	366	0	962	2346

4.4	<b>Custos totais de formação</b>	Valor em Euros (€)
4.4.1	Em acções internas	-
4.4.2	Em acções externas	<b>28.083</b>



<b>5</b>	<b>Prestações Sociais</b>	<b>Valor em Euros (€)</b>
5.1	Subsídio de família a crianças e jovens	7.989
5.2	Subsídio de casamento	0
5.3	Subsídio de nascimento	0
5.4	Subsídio de aleitação	0
5.5	Abono complementar a crianças e jovens deficientes	0
5.6	Subsídio de educação especial	0
5.7	Subsídio mensal vitalício	0
5.8	Subsídio de funeral	0
5.9	Subsídio de refeição	62.197
5.10	Prestação de acção social complementar	0
5.11	Subsídio por morte	0
5.12	Outras prestações sociais	0
	<b>TOTAL</b>	<b>70.186</b>
<b>5.13</b>	<b>Outras modalidades de apoio social</b>	<b>Valor em Euros (€)</b>
5.13.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	-
5.13.2	Refeitórios	-
5.13.3	Infantários	-
5.13.4	Colónias de férias	-
5.13.5	Apoio a estudos	-
5.13.6	Adiamentos e empréstimos	-
5.13.7	Outras	-
	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>



<b>6 Relações profissionais</b>		
<b>6.1</b>	<b>Organização e actividade sindical no serviço</b>	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	1
<b>6.2</b>	<b>Comissões de trabalhadores</b>	
6.2.1	Números de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	-
6.2.2	Número total de votantes	-
<b>6.3</b>	<b>Disciplina</b>	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	-
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	-
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	-
6.3.4	Número de processos decididos	-
6.3.4.1	Arquivado	-
6.3.4.2	Repreensão escrita	-
6.3.4.3	Multa	-
6.3.4.4	Suspensão	-
6.3.4.5	Inactividade	-
6.3.4.6	Aposentação compulsiva	-
6.3.4.7	Demissão	-



Defesa  
Nacional

**DG de Pessoal e  
Recrutamento Militar  
BALANÇO SOCIAL\*2009**

**ANEXO 2**

INDICES DE PESSOAL

## **INDICES DE PESSOAL UTILIZADOS NO BALANÇO SOCIAL DA DGPRM**

**índice de enquadramento** (pessoal dirigente / total de efectivos x 100)

**taxa de feminização** (Nº de efectivos do sexo feminino / total de efectivos x 100)

**índice de tecnicidade - sentido lato** (grupo de pessoal técnico superior + técnico + técnico profissionais + informáticos + militares equiparados / efectivos globais, x 100)

**taxa de emprego jovem** (total efectivos < 25 anos / efectivos globais, x 100)

**taxa de envelhecimento** (total efectivos => 55 anos / efectivos globais, x 100)

**índice de formação superior** (curso sup. + bachar. + lic. / total de efectivos x 100)

**índice de entradas** (Nº de entradas / total de efectivos x 100)

**índice de saídas** (Nº de saídas / total de efectivos x 100)

**índice de rotatividade ou “turn-over”** – a rotação máxima de efectivos equivale ao índice 0 e a rotação nula ao índice 1 (efectivo final a 31 Dez / efectivo inicial a 1 Jan + entradas + saídas)

**taxa de cobertura** – compensação entradas/saídas (total de admissões / total de saídas, x 100)

**índice de promoção/progressão** (promoções + progressões / total de efectivos, x 100)

**taxa de absentismo** (total dias de ausência / 252 dias úteis x efectivos, x 100)

**índice de presença** (Nº de dias trabalhados\*/252 dias úteis x efectivos, x 100)

\* Dias trabalhados = dias de trabalho ou trabalháveis x efectivos – ausências (acidentes de trabalho + por conta do período de férias + greve + actividade sindical)

**taxa de encargos sociais** (total encargos com prestações sociais / total encargo remuneração base, x 100)

**índice de participação na formação interna/externa** (Nº de participantes em acções / total de efectivos, x 100)

**taxa de investimento na formação** (total despesa em formação / total encargos com pessoal, x 100)